

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Balanço Social Consolidado do ex-MAM

2015

GPP > GABINETE DE
PLANEAMENTO, POLÍTICAS
E ADMINISTRAÇÃO GERAL



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

MINISTÉRIO DO MAR

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
I. INTRODUÇÃO	5
1. Missão	6
2. Atribuições	6
3. Estrutura Orgânica e distribuição dos efetivos	8
II. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL.....	10
1. Indicadores da Balanço Social do ex-MAM.....	10
III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR ORGANISMO DO ex-MAM	12
IV. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO ex-MAM.....	14
1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género.....	14
2. Estrutura etária	15
3. Antiguidade na Função Pública.....	15
4. Estrutura habilitacional	16
V. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO ex-MAM.....	16
VI. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
VII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO.....	17
VIII. ABSENTISMO	18
IX. ENCARGOS COM PESSOAL	19
X. HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	20
XI. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	20
XII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA.....	21
ANEXOS	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Efetivos por organismo	8
Quadro 2. Organismo/Gabinetes que não elaboram Balanço Social.....	9
Quadro 3. Indicadores de Balanço Social do ex-MAM.....	10
Quadro 4. Indicadores de Balanço Social por organismos.....	12
Quadro 5. Efetivos por carreira/cargo e gênero	14
Quadro 6. Movimentação de efetivos por carreira/cargo	16
Quadro 7. Modalidades de horário.....	17
Quadro 8. Encargos anuais com pessoal.....	19
Quadro 9. Financiamento Comunitário 2015.....	21

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Total efetivos por carreira/cargo	14
Gráfico 2. Efetivos por modalidade de vinculação mais relevante	14
Gráfico 3. Efetivos por escalão etário	15
Gráfico 4. Efetivos por antiguidade na FP	15
Gráfico 5. Efetivos por nível de escolaridade.....	16
Gráfico 6. Entradas de efetivos	17
Gráfico 7. Saída de efetivos.....	17
Gráfico 8. Motivos de ausência, em dias, mais representativos.....	18
Gráfico 9. Outros motivos de ausência, em dias.....	18
Gráfico 10. Efetivos por escalão salarial	19
Gráfico 11. Encargos anuais com pessoal	19
Gráfico 12. Participação em ações de formação profissional	20
Gráfico 13. Ações de formação profissional realizadas.....	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Balanço Social do Ex-Ministério da Agricultura e do Mar (ex-MAM) é o documento consolidado dos Balanços Sociais, com referência ao ano de 2015, elaborados pelos serviços e organismos dependentes do ex-MAM.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 251-A/2015, de 17 de dezembro, foi criado o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e o Ministério do Mar, que absorveram todos os serviços do ministério que foi extinto.

Da análise destaca-se:

- Dos 6.355 efetivos do ex-MAM, 3.280 (52%) encontravam-se distribuídos pelos serviços da Administração Direta do Estado (1.501 nos serviços centrais e 1.779 nos serviços periféricos), 3.013 (47%) integravam os serviços da Administração Indireta do Estado/Institutos e 62 (1%) estavam distribuídos em outro Programa;
- O nível médio de idade dos trabalhadores, dos organismos que compunham o ex-MAM, era, em 2015, de 52 anos;
- O peso da carreira de técnico superior era, em 31.12.2015, de 43%, sendo a mais representativa em termos de efetivos;
- A antiguidade média era, em 31.12.2015, de 25 anos e a antiguidade mais elevada verifica-se no grupo “assistente operacional, operário, auxiliar” (30 anos);
- Em relação aos níveis de escolaridade, a taxa de formação superior situava-se nos 54%, tanto para o género masculino como para o feminino;
- Relativamente aos fluxos de pessoal ao longo do ano, e em termos percentuais, registou-se uma taxa de entradas de 5%, sendo no grupo de pessoal técnico superior que se verificou o movimento mais acentuado (3%);
- Registou-se um total de saídas - trabalhadores contratados, nomeados ou em comissão de serviço - de 358 trabalhadores (6%), dos quais os motivos principais, foram a mobilidade interna, com 103 trabalhadores (29%), seguido da reforma/aposentação com 26%;

- A taxa de absentismo foi em 2015, de 5%, registando-se uma diferença pouco significativa entre géneros masculino e feminino, respetivamente de 2% e 3%;
- De valorizar o facto da taxa de participação em formação profissional ter sido de 94%;

São também apresentados indicadores de Balanço Social, por organismo do ex-MAM, a 31 de dezembro de 2015.

Por fim anexam-se os quadros de Balanço Social com o detalhe da informação analisada.

I. INTRODUÇÃO

O Balanço Social do Ex-Ministério da Agricultura e do Mar é o documento consolidado dos Balanços Sociais elaborados pelos serviços e organismos dependentes do ex-MAM, (conforme orgânica aprovada pelo Decreto-Lei nº 18/2014, de 4 de fevereiro) nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro e das orientações emanadas da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

A par do Plano de Atividades, do Relatório de Atividades e do QUAR, o Balanço Social constitui um importante instrumento de planeamento, gestão e controlo que permite conhecer os recursos humanos existentes nos serviços e o grau de eficiência dos investimentos naquele âmbito, fornecendo um conjunto de informações essenciais sobre a gestão dos recursos humanos.

O presente trabalho, reporta-se a 31 de dezembro de 2015.

1. Missão

O ex-MAM era o departamento governamental que tinha por missão a definição, coordenação e execução das políticas agrícola, agroalimentar, florestal, de desenvolvimento rural e de exploração e potenciação dos recursos do mar, bem como assegurar o planeamento e a coordenação da aplicação de fundos nacionais e comunitários nessas áreas.

(ART.º 1º, DO DECRETO LEI N.º 18/2014 DE 04 DE FEVEREIRO)

2. Atribuições

Na prossecução da sua missão, eram atribuições do ex-MAM:

- Conceber, desenvolver, coordenar e executar políticas nas áreas tuteladas, centradas na sustentabilidade ambiental, económica e social;
- Promover a competitividade e sustentabilidade dos sectores da agricultura e do mar, bem como a dinamização do meio rural, apoiando a modernização e reforço estrutural dos sectores, o empreendedorismo, a renovação das gerações e a internacionalização dos agentes económicos;
- Proteger, valorizar e a potenciar a utilização dos recursos terrestres e marinhos e o desenvolvimento do património natural, considerando as vertentes económica, ambiental, social e cultural;
- Desenvolver, dinamizar e apoiar a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico numa perspetiva de inovação, de eficiência dos modos de produção e de qualidade e valorização dos produtos e incentivar a melhoria das infraestruturas, e da formação profissional e técnica dos agentes económicos e sociais;
- Assegurar o planeamento, a coordenação, a gestão e o controlo da aplicação dos instrumentos financeiros nacionais, comunitários e outros mecanismos de apoio internacional, garantindo a existência de sistemas de monitorização e avaliação, e promovendo a divulgação pública da informação sobre os indicadores do desenvolvimento das políticas nas áreas tuteladas;
- Desenvolver, implementar, manter atualizadas e avaliar as estratégias nacionais em todas as áreas tuteladas, designadamente a Estratégia Nacional para o Mar, a Estratégia Nacional para as Florestas e a Estratégia Nacional para a Investigação Agrária, Agroalimentar e Florestal;
- Coordenar e desenvolver, assegurando a sua articulação com outros sistemas de informação e comunicação nacionais e internacionais, os sistemas nacionais de

- informação de base geográfica necessários à prossecução das políticas da agricultura, florestas, desenvolvimento rural, produção agroalimentar e do mar;
- Impulsionar o desenvolvimento de um quadro legal simplificado para a prossecução das políticas tuteladas e garantir a adequada aplicação das leis e dos instrumentos administrativos, nomeadamente por via de auditorias de controlo e de ações de inspeção e fiscalização;
 - Promover a representação e participação ativa do Estado português no âmbito de convenções e acordos internacionais e das políticas da União Europeia nas áreas tuteladas, sem prejuízo das atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE);
 - Acompanhar e desenvolver os instrumentos da política agrícola comum, da política comum de pescas e da política marítima integrada, com vista a garantir a sua adaptação às especificidades do território nacional;
 - Assegurar a valorização, a proteção, a qualidade e a segurança da produção primária agroalimentar;
 - Incentivar e facilitar a criação e a dinamização de mercados de proximidade e a transparência nas relações entre a produção, a transformação e a distribuição da cadeia alimentar;
 - Desenvolver as políticas de ordenamento e gestão dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição portuguesa e garantir a sua execução e avaliação, promovendo a articulação com as políticas de ordenamento da orla costeira;
 - Assegurar a recolha e difusão de informação e previsão do estado do tempo e do mar, em articulação com os organismos com atribuições nestas áreas, designadamente o Instituto Hidrográfico;
 - Desenvolver o quadro legal e regulamentar das atividades do sector marítimo -portuário nacional, em articulação com o departamento governamental responsável pelas áreas da economia e dos transportes, e a gestão dos portos de pesca e das marinas de recreio quando estas não estejam inseridas em portos comerciais;
 - Prosseguir os trabalhos de suporte à submissão de Portugal junto da Organização das Nações Unidas para a determinação do limite exterior da plataforma continental, até à conclusão do referido processo, no âmbito da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, em articulação com o MNE;
 - Planear e gerir, de forma integrada os recursos hídricos de regadio, incentivando o uso racional da água no reforço da produção nacional e da economia do espaço rural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o combate à desertificação.

3. Estrutura Orgânica e distribuição dos efetivos

Integravam a estrutura do ex-MAM 25 serviços/organismos/gabinetes, dos quais 16 elaboram Balanço Social nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro. O Quadro 1 apresenta a distribuição dos efetivos pelos organismos do ex-MAM.

		DADOS BS					DADOS SIOE *	Diferença	
		Vinculados		Diferença	Prestação Serviços	TOTAL			
		2014 (1)	2015 (2)	(1-2)	2015 (3)	(2+3)	2015 (4)	(2-4)	
Administração direta do Estado	Serviços Centrais (a)	Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)	185	180	5 (-)	0	180	180	0
		Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)	932	918	14 (-)	0	918	918	0
		Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)	164	172	8 (+)	0	172	172	0
		Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)	222	231	9 (+)	0	231	231	0
		SUBTOTAL (a)	1503	1501	2 (-)	0	1501	1501	0
	Serviços Periféricos (b)	Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP N)	646	656	10 (+)	0	656	645	11 (-)
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP C)	459	443	16 (-)	11	454	443	0
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP LVT)	232	234	2 (+)	11	245	234	0
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAP AL)	287	281	6 (-)	14	295	281	0
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP ALG)	171	165	6 (-)	0	165	165	0
		SUBTOTAL(b)	1795	1779	16 (-)	36	1815	1768	0
Administração Indireta do Estado (c)	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P. (IFAP, I.P.)	590	577	13 (-)	0	590	573	4 (-)	
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I.P.)	1257	1219	38 (-)	0	1257	1219	0	
	Instituto da Vinha e do Vinho, I. P. (IVV, I.P.)	52	53	1 (+)	0	52	52	1 (-)	
	Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. (IVDP, I.P.)	130	133	3 (+)	0	130	131	2 (-)	
	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.)	621	614	7 (-)	0	623	614	0	
	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I.P.)	416	417	1 (+)	0	416	417	0	
	SUBTOTAL (c)	3066	3013	53 (-)	0	3013	3006	7 (-)	
Programa (d)	Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020)	48	62	14(+)	0	48	62	0	
	SUBTOTAL (d)	48	62	14 (+)	0	48	62	0	
TOTAL		6412	6355	57 (-)	36	6391	6337	18 (-)	

Quadro 1. Efetivos por organismo

Nota: O diferencial entre os valores do Balanço Social / SIOE relativo a 31.12.2015 (-18 SIOE), resulta da aplicação de diferentes critérios adotados nos dois instrumentos de gestão, ou seja, os dados do Balanço Social contemplam todos os efetivos com relação jurídica de emprego público em exercício de funções no organismo, e o SIOE exclui os trabalhadores com ausência superior a 6 meses, nomeadamente, por doença.

Quatro organismos, do universo ex-MAM, não elaboram Balanço Social, nos termos do nº 1 do artº1º do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, por não terem a natureza jurídica ali referida e/ou pela sua dimensão e característica.

Outros	Tapada de Mafra
	Estrutura de Missão para a Extensão de Plataforma Continental (EMEPC)
	MAR/2020
	Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA)
Gabinetes dos Membros do Governo	Gabinete do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural - MAFDR
	Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação - SEAA
	Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural - SEFDR
	Gabinete da Ministra do Mar - MM
	Gabinete do Secretário de Estado das Pescas

Quadro 2. Organismo/Gabinetes que não elaboram Balanço Social

II. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL

1. Indicadores da Balanço Social do ex-MAM

INDICADOR	CÁLCULO	2014	2015	Varição
Total de efetivos	Soma de efetivos a 31 de dezembro	6475	6355	-1,9%
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	52	52	0
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades na FP}}{\text{Total de efetivos}}$	25	25	0
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	54%	54%	0%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach. + Licenc. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	54%	54%	0%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	6%	6%	0%
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total dirigentes + TS + Informatica}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	55%	57%	2%
Taxa de entradas	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	4%	5%	1%
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	13%	6%	-7%
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de saídas}} \times 100$	32%	80%	48%
Índice de rotação	$\frac{\text{Total de efetivos a 31 dezembro}}{\text{Total de efetivos a 1 janeiro} + \text{entradas} + \text{saídas}} \times 100$	10%	9%	-1%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de ausências (s/férias)}}{(*) (\text{Total dias potenciais de trabalho} \times \text{total de efetivos})} \times 100$	5%	5%	0%
Leque salarial ilícido	$\frac{\text{Maior remuneração ilícida}}{\text{Menor remuneração ilícida}} \times 100$	9%	9%	0%
Vencimento Base Médio	$\frac{\text{Remuneração base}}{\text{Total de efetivos}} / 12$	1.790,76€	1.754,26 €	-36,5
Taxa de participação em formação	$\frac{\text{Total de participantes em formação}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	93%	94%	1%

Quadro 3. Indicadores de Balanço Social do ex-MAM

No quadro 3, são apresentados os indicadores do Balanço Social, do ex-MAM, comparando os anos 2014 e 2015, bem como a sua variação, destacando-se:

- Um decréscimo de 1,9%, no número de efetivos no período em análise (-120 trabalhadores);
- Um aumento do índice de tecnicidade em 2%, situando-se a relação “pessoal técnico superior/efetivo total nos 57%. O índice de tecnicidade permite deduzir, que mais de metade dos efetivos do ex-MAM, executam funções de “conceção” ao nível de técnico superior;
- O aumento da taxa de reposição de pessoal, no último ano, reflete de forma evidente a diminuição da taxa de saídas (7%) e o aumento em 1% da taxa de entradas;
- No tocante à taxa de participação em formação profissional, destaca-se o número elevado de participações revelando o empenho dos serviços do ex-MAM, em desenvolver uma política de formação dos seus profissionais.

III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR ORGANISMO DO ex-MAM

INDICADOR	CÁLCULO	GPP	DGAV	DGADR	DGRM	DRAPN	DRAPC	DRAP LVT	DRAP AL	DRAP ALG	IFAP	ICNF	IVV	IVDP	INIAV	IPMA	PDR 2020
Total de efetivos	Soma de efetivos a 31 de dezembro	180	918	172	231	656	443	234	281	165	577	1219	53	133	614	417	62
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	52	51	53	51	55	54	53	54	54	49	53	50	49	54	51	44
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades FP}}{\text{Total de efetivos}}$	26	20	27	21	23	28	27	28	29	22	29	23	24	29	24	12
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	67%	59%	57%	53%	45%	46%	59%	47%	50%	58%	45%	68%	46%	69%	55%	68%
Taxa de hab superior	$\frac{\text{Total Bach. + Licenc. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	67%	65%	70%	64%	51%	58%	59%	49%	48%	67%	29%	72%	41%	47%	52%	98%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	16%	6%	10%	13%	4%	6%	8%	7%	9%	10%	4%	17%	8%	3%	5%	13%
Taxa de aposentação	$\frac{\text{Total aposentados}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	2%	1%	2%	1%	1%	2%	2%	1%	1%	1%	2%	4%	1%	2%	2%	

Quadro 4. Indicadores de Balanço Social por organismo

Na análise de indicadores de Balanço Social, do ex-MAM, por organismo (não tendo sido considerada, por não ter expressão em termos de efetivos, o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020)), constata-se o seguinte:

- O organismo com maior número de efetivos (1.219) era, a 31 de dezembro de 2015, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- O nível etário menos elevado, com 49 anos, registou-se no Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP) e no Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP) e o mais elevado, com 55 anos, verificou-se na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN);
- Relativamente à antiguidade média, mais elevada, na Função Pública (29 anos), verificou-se em simultâneo na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPALG), no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV) e a menos elevada, com 20 anos, verificou-se na Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV);
- O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV) detinha o maior volume de efetivos femininos, com 69%, em oposição à taxa de feminização de 45% apresentadas pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN);
- A mais elevada taxa de habilitação superior (72%) verificou-se no Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV). A menos elevada, com 39%, registou-se no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- Relativamente ao número de dirigentes, a maior taxa de enquadramento (17%) registou-se no Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV), em oposição à taxa registada (3%) no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV);
- A mais elevada taxa de aposentação (4%) verificou-se no Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV).

IV. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO ex-MAM

1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género

Do total de efetivos (6.355) em 2015, 54% correspondia ao género feminino e 46% ao género masculino.

A carreira com maior representatividade foi a de técnico superior com 43%, seguida do assistente técnico com 32%.

Carreira/cargo	M	F	Total
Dirigente Superior	32	13	45
Dirigente Intermédio	182	189	371
Técnico Superior	1255	1462	2717
Assistente Técnico	786	1226	2012
Assistente Operacional	509	349	858
Informático	106	55	161
Pessoal de Inspeção	12	1	13
Pessoal de Investigação	60	114	174
Outro Pessoal	2	2	4
Total	2944	3411	6355

Quadro 5. Efetivos por carreira/cargo e género

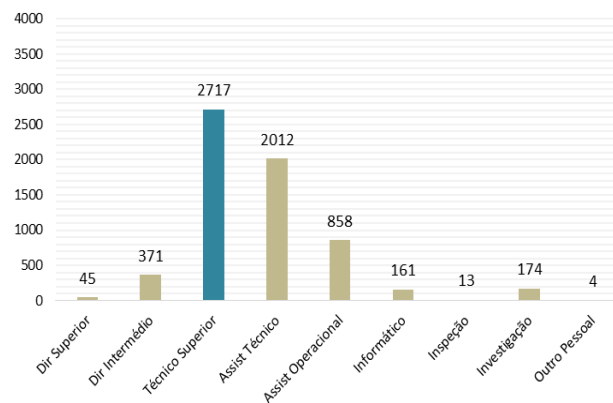


Gráfico 1. Total efetivos por carreira/cargo

O vínculo de emprego público com maior expressão, com 92% dos efetivos, era o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

O pessoal dirigente, exercendo funções em Comissão de Serviço no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), representava 6% do nº total de efetivos.

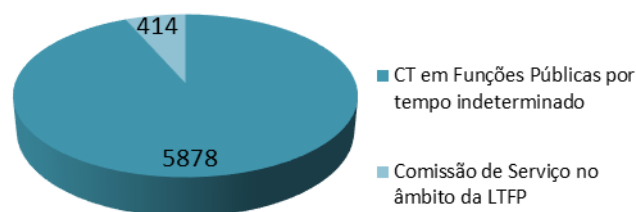


Gráfico 2. Efetivos por modalidade de vinculação mais relevante

2. Estrutura etária

Do total de efetivos, cerca de 66% tinha 50 anos ou mais, resultando um nível etário de 52 anos de idade. Na estrutura etária destacou-se o escalão 55-59 anos, contendo 25% do total de efetivos.

A taxa de envelhecimento (total de efetivos de idade= > 55/total de efetivosx100) situou-se nos 44%.

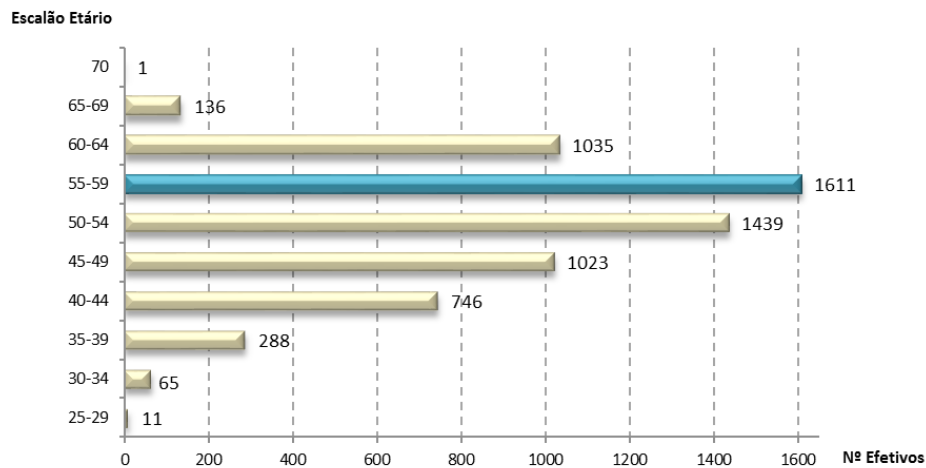


Gráfico 3. Efetivos por escalão etário

3. Antiguidade na Função Pública

O nível médio de antiguidade na Função Pública dos trabalhadores do ex-MAM, em 2015, foi de 25 anos, em que o escalão 25-29 anos de antiguidade, apresentou maior expressão, com 20% do total.

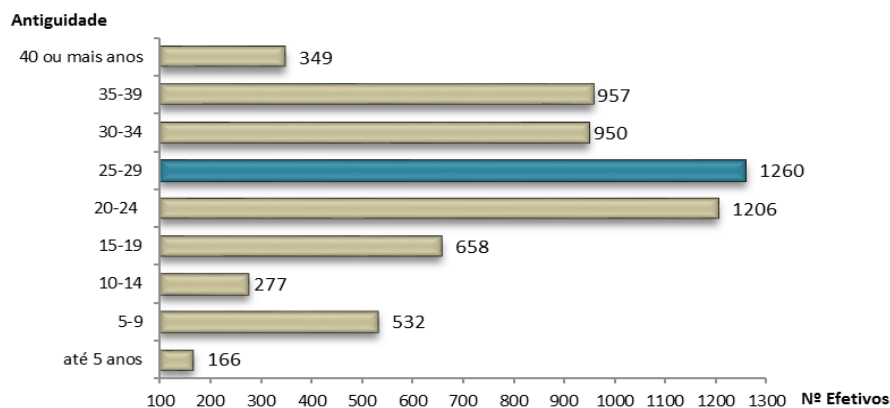


Gráfico 4. Efetivos por antiguidade na FP

4. Estrutura habilitacional

Quanto ao nível de escolaridade, 54% dos efetivos apresentava habilitações académicas ao nível de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, destacando-se a Licenciatura com 41% dos efetivos.

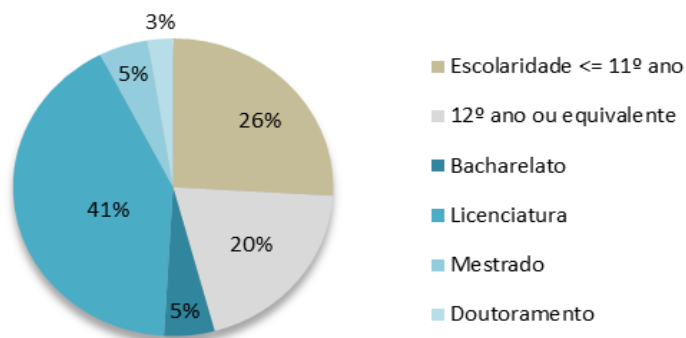


Gráfico 5. Efetivos por nível de escolaridade

V. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO ex-MAM

Quanto à movimentação de recursos humanos registou-se um total de 288 movimentos de entradas e 358 de saídas, obtendo-se uma taxa de admissões de 4%, e uma taxa de saídas de 6% e consequentemente uma taxa de reposição de cerca de 80%.

Carreira/cargo	Entradas	Saídas
Dirigente Superior	2	0
Dirigente Intermédio	33	34
Técnico Superior	164	169
Assistente Técnico	46	78
Assistente Operacional	35	63
Informático	7	9
Pessoal de Inspeção	0	0
Pessoal de Investigação	0	5
Outro Pessoal	1	0
Total	288	358

Quadro 6. Movimentação de efetivos por carreira/cargo

Do total dos trabalhadores admitidos, o motivo que apresentou maior representatividade, em termos de regresso, foi o fim de mobilidade interna noutros organismos, com 149 regressos representando uma taxa de 52%.

No respeitante às saídas, a mobilidade interna representou um total de saídas de 103 trabalhadores, a que correspondeu uma taxa de 29%, seguida do motivo da reforma/aposentação com 26%.

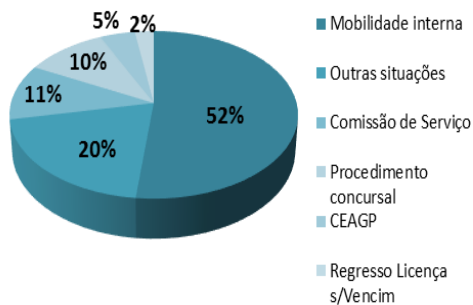


Gráfico 6. Entradas de efetivos

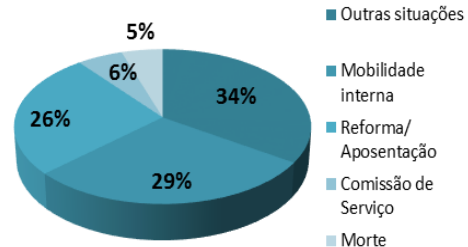


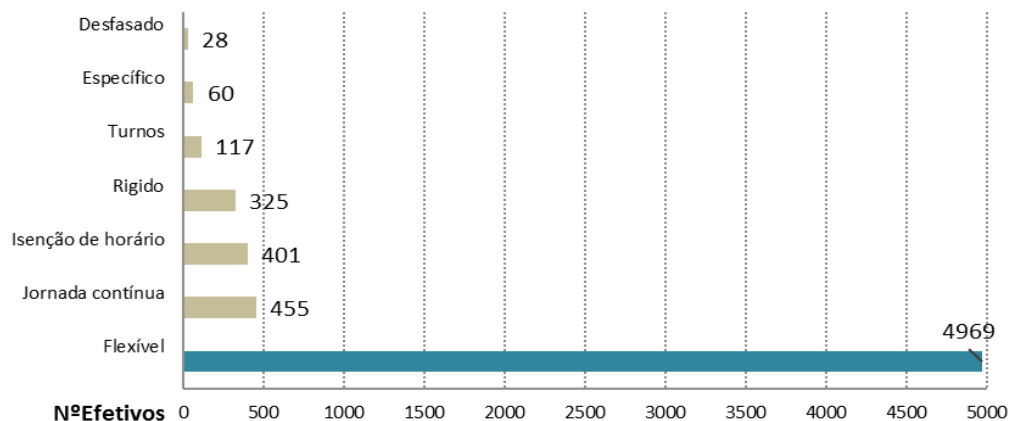
Gráfico 7. Saída de efetivos

VI. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Quanto à alteração da situação profissional ao longo de 2015, foi consolidada a situação de mobilidade interna na categoria a 42 trabalhadores e por procedimento concursal a 19 trabalhadores.

VII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO

Nos recursos humanos do ex-MAM, o horário de trabalho predominante era a modalidade de horário flexível, representando 78%, tendo os restantes horários uma taxa de 22%.



Quadro 7. Modalidades de horário

No que diz respeito a trabalho suplementar, em 2015, registou-se um total de 62.618,29 horas, sendo 30.890,24 horas realizadas nas modalidades de trabalho suplementar diurno, 10.906,95 horas em trabalho em dias de descanso semanal complementar, 8.870,8 horas em trabalho suplementar noturno, 6.520,3 horas em trabalho em dias de descanso semanal obrigatório e 5.430 horas em trabalho em dias de feriados. Este esforço deu origem a um encargo de 16.378.416,40€, correspondente a 10% das verbas destinadas a encargos com pessoal.

VIII. ABSENTISMO

Do total de 181.887 dias de ausência registados, em 2015, com maior representatividade, destacaram-se respetivamente, com 44% e 39%, os motivos de doença e por conta do período de férias, conforme apresentado no gráfico 8.

Os outros motivos de ausência representam 16% do total de dias (confere gráfico 9).

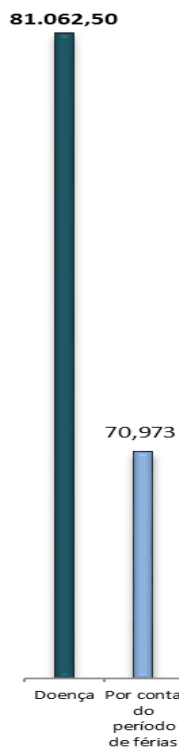


Gráfico 8.
Motivos de ausência, em dias, mais representativos

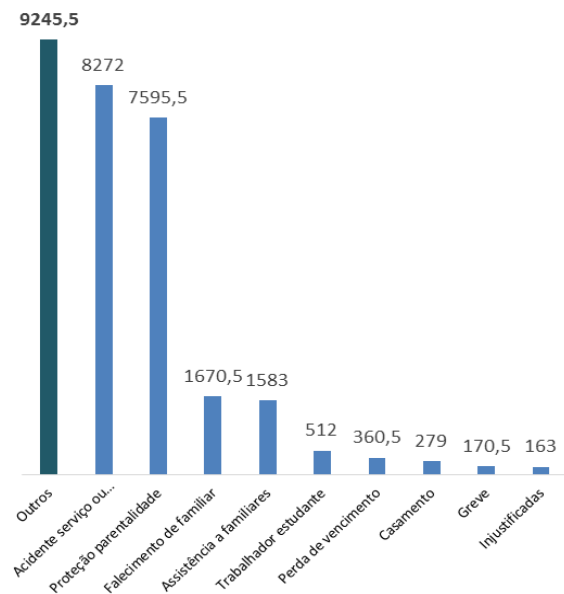


Gráfico 9.
Outros motivos de ausência, em dias

IX. ENCARGOS COM PESSOAL

Analisando a estrutura remuneratória do ex-MAM no final do ano, verifica-se que os escalões de remuneração com maior incidência foram os de “501 – 1000€” com 30% dos trabalhadores, seguido de “1001 – 1250€” com 17%, sendo a remuneração base ilíquida média de 1.754,26€. A remuneração ilíquida mínima e máxima auferida foi de 600,74€ e 5.957,00€, respetivamente, originando um leque salarial ilíquido de 9%.

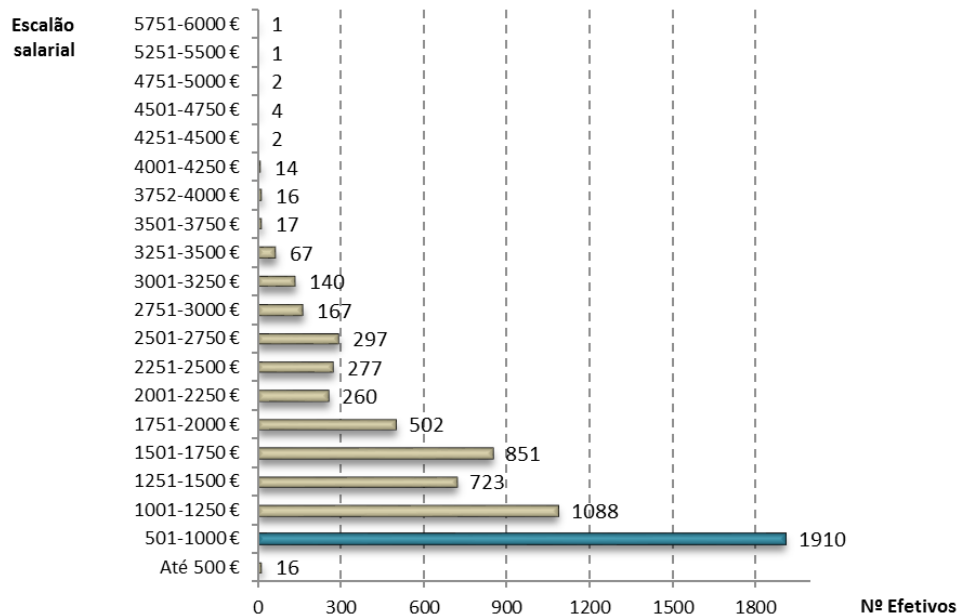
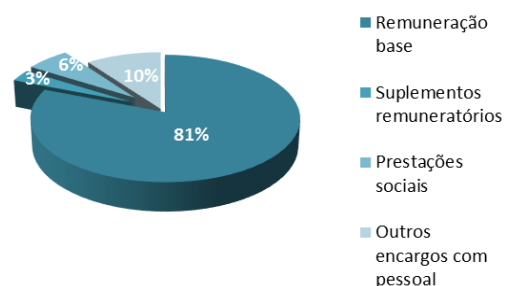


Gráfico 10. Efetivos por escalão salarial

Do total dos encargos com pessoal, 81% refere-se à remuneração base, 6% a prestações sociais e 3% a suplementos remuneratórios.

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	133 779 694,25 €
Suplementos remuneratórios	5 333 055,85 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	10 744 021,97 €
Benefícios sociais	5 904,00 €
Outros encargos com pessoal	16 378 416,40 €
Total	166 241 092,47 €



* Inclui os subsídios de férias e Natal

Quadro 8. e Gráfico 11. Encargos anuais com pessoal

X. HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Durante o ano em referência registaram-se setenta e cinco acidentes de trabalho, tendo como consequência um total de 51 dias de baixa.

Relativamente a atividades de medicina no trabalho, estas representaram um custo de 9.804,76€ tendo sido efetuadas 131 exames médicos e três visitas, no total, aos locais de trabalho.

Foram realizadas no ano de 2015, 7 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, tendo participado 58 trabalhadores.

XI. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A aquisição e desenvolvimento de competências dos trabalhadores do ex-MAM, através da participação em ações de formação profissional, foi de 94% (5.980 trabalhadores).

Em termos de horas despendidas, destacam-se os técnicos superiores, com 40.855:40 horas.

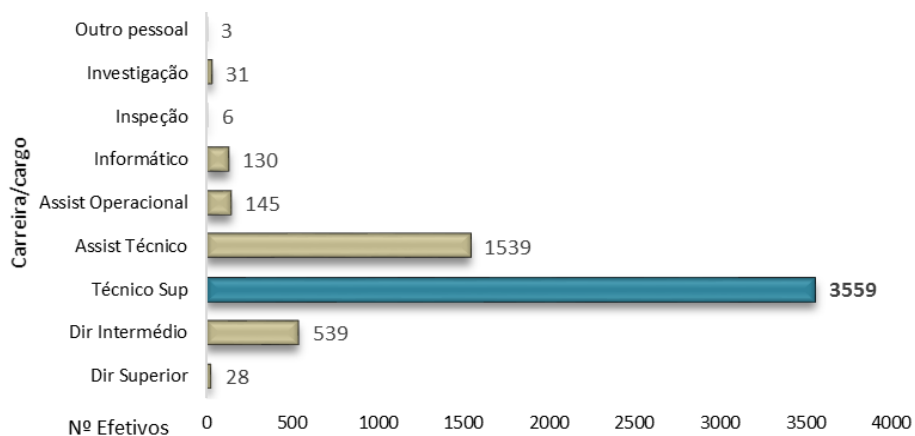


Gráfico 12. Participação em ações de formação profissional

Relativamente ao tipo de formação, foi feita predominantemente formação interna (organizada pelo GPP) para os serviços do ex-MAM, resultando em 3.786 participações em ações de formação.

Quanto à formação externa os serviços do ex-MAM contabilizaram 2.194 participações, a qual foi realizada por entidades externas, quer sejam entidades de ensino, entidades formadoras ou outras entidades públicas ou privadas.

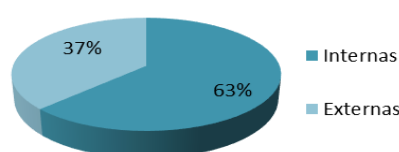


Gráfico 13. Ações de formação profissional realizadas

A verba do orçamento do ex-MAM afeta a formação profissional foi de 281.431,40€, sendo 158.667,99€ referente a despesa com ações de formação externas e 122.763,41€ em ações de formação internas.

Na componente de formação interna a despesa suportada por financiamentos comunitários (POPH) totalizou 23.766,67€, conforme demonstra o quadro 9.

	Financiamento Comunitário Valor
Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)	9 393,34 €
Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)	0,00 €
Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)	0,00 €
Direcção-Geral de Política do Mar (DGPM)	0,00 €
Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)	745,06 €
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP N)	0,00 €
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP C)	0,00 €
Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP LVT)	6 160,60 €
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAP AL)	0,00 €
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP ALG)	0,00 €
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P. (IFAPI.P.)	0,00 €
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I.P.)	0,00 €
Instituto da Vinha e do Vinho, I. P. (IVV,I.P.)	0,00 €
Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. (IVDP.I.P.)	0,00 €
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.(INIAV,I.P.)	3 556,92 €
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA,I.P.)	0,00 €
Estrutura de Missão para a Extensão de Plataforma Continental (EMEPC)	0,00 €
Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e Programa de Rede Rural Nacional (PRRN)	3 910,75 €
PROMAR/MAR 2020	145,06
Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM)	0,00 €
TOTAL	23 766,67 €

Quadro 9. Financiamento Comunitário 2015

XII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Em 2015, do total de efetivos 1.506 (24%) encontravam-se sindicalizados.

Foram instaurados 18 processos disciplinares durante o ano de 2015.

ANEXOS

Quadros do Balanço Social

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

1 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de vinculação e género	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo certo		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LFTP		CT no âmbito do Cód. do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Cód. do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	4	0	0	0	0	0	0	12	4	16
Dirigente Superior de 2º grau	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	9	0	0	0	0	0	0	20	9	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	46	0	0	0	0	0	0	50	46	96
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	128	133	0	0	0	0	0	0	128	133	261
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	10	0	0	0	0	0	0	4	10	14
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	1 247	1 432	2	7	6	23	0	0	0	0	0	0	0	0	1255	1462	2717
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	786	1 226	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	786	1226	2012
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	503	349	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	509	349	858
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	106	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106	55	161
Pessoal de Inspeção	0	0	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	13
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	59	111	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	60	114	174
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Total	2	0	12	1	0	0	0	0	2703	3175	3	7	12	26	212	202	0	0	0	0	0	0	2944	3411	6355

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas	0	14	14
Avenças	8	14	22
Total	8	28	36

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

2 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	2	1	4	1	2	1	0	0	0	0	12	4	16
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	6	3	6	0	2	4	2	1	1	0	0	0	0	0	20	9	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	9	5	7	7	13	15	8	14	10	4	1	0	0	0	50	46	96
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	1	1	9	8	22	33	32	33	31	32	19	19	13	6	1	1	0	0	128	133	261
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	5	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	4	10	14
Técnico Superior	0	0	0	0	3	6	18	29	62	127	149	305	222	307	210	283	246	230	305	157	40	18	0	0	1255	1462	2717
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	0	0	0	2	6	4	31	27	56	84	96	180	206	281	246	420	132	201	13	27	0	0	786	1226	2012
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	2	2	3	2	16	11	52	23	148	122	201	110	76	63	10	16	1	0	509	349	858
Informático	0	0	0	0	0	0	2	0	6	3	24	6	20	8	26	13	20	20	7	5	1	0	0	0	106	55	161
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	2	0	3	1	1	0	2	0	0	0	0	0	12	1	13
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	8	14	12	33	18	30	18	29	3	4	0	0	60	114	174
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	2	2	4
Total	0	0	0	0	3	8	29	36	118	170	289	457	449	574	653	786	765	846	567	468	70	66	1	0	2944	3411	6355

Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária	Menos de 20		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M
Tarefa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	6	0	3	0	1	0	0	0	0	14	14
Avença	0	0	0	0	2	0	1	5	2	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	14	22
Total	0	0	0	0	2	0	1	5	2	7	3	3	0	1	0	2	0	6	0	3	0	1	0	0	8	28	36	

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

3 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Tempo de serviço e género	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	4	1	1	0	0	1	1	0	1	0	3	0	1	1	0	0	1	1	12	4	16
Dirigente Superior de 2º grau	7	1	2	1	0	0	1	2	7	2	2	3	0	0	0	0	1	0	20	9	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	1	1	2	5	3	1	7	3	10	15	10	5	10	8	7	6	0	2	50	46	96
Dirigente Intermédio de 2º grau	1	4	6	15	16	22	27	25	41	32	22	19	7	10	4	5	4	1	128	133	261
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	1	0	2	1	1	0	0	6	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	4	10	14
Técnico Superior	35	79	165	302	58	60	130	161	264	324	227	235	141	149	203	130	32	22	1255	1462	2717
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	11	14	16	7	27	42	75	117	140	193	225	311	123	251	110	211	59	80	786	1226	2012
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	2	7	22	17	31	86	49	71	60	102	71	125	83	101	31	509	349	858
Informático	3	2	3	1	8	2	23	7	19	6	19	9	14	14	14	12	3	2	106	55	161
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	2	0	4	1	0	0	5	0	1	0	0	0	0	0	12	1	13
Pessoal de Investigação Científica	1	0	0	1	3	2	5	15	7	9	8	25	15	28	17	29	4	5	60	114	174
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	2	2	4
Total	64	102	197	335	125	152	290	368	575	631	592	668	415	535	481	476	205	144	2944	3411	6355

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

4 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária e género	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3	1	1	3	0	12	
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	6	7	3	2	0	20	9	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	38	5	5	5	3	50	46	96
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	99	106	22	23	3	4	128	133	261
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	10	0	0	0	0	4	10	14
Técnico Superior	0	0	0	0	1	0	3	2	3	2	11	6	207	91	915	1218	103	124	12	19	1255	1462	2717
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	21	19	54	33	187	246	111	143	383	745	5	10	21	25	3	5	1	0	786	1226	2012
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	17	11	250	174	119	59	94	75	1	5	28	25	0	0	0	0	0	0	0	0	509	349	858
Informático	0	0	0	0	0	0	4	3	6	4	41	21	4	2	49	25	2	0	0	0	106	55	161
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	2	0	6	1	0	0	0	0	12	1	13
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	34	2	8	37	72	60	114	174
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	2	4
Total	17	11	271	193	174	92	288	326	121	154	468	797	221	103	1174	1467	145	170	65	98	2944	3411	6355
Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Tarefa	0	0	0	10	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Avença	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	14	0	0	0	0	8	14	22
Total	0	0	0	10	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	8	14	0	0	0	0	8	28	36

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015
5 Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário e género	União Europeia		CPLP		Outros países		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	4	21	7	1	0	22	11	33
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1	1	4	6	0	0	5	7	12
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	5	25	15	1	0	28	20	48

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

6 Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário género	Menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	3
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	3	3	1	0	0	0	0	6	5	11
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4	0	1	3	0	1	1	0	0	0	7	7	14
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	7	20	9	22	12	32	14	29	31	26	3	2	0	0	81	141	222
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5	5	14	8	24	14	46	19	79	10	35	0	6	0	0	58	210	268
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	7	19	21	27	26	8	14	1	2	0	0	59	72	131
Informático	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	1	2	5	2	2	2	1	1	1	0	0	0	14	7	21
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	9	7	27	13	23	13	18	3	3	0	0	39	81	120
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	2	1	3
Total	0	0	0	0	0	0	1	1	9	15	18	37	26	67	61	129	77	165	67	97	11	13	0	0	270	524	794

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 20157 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modos de ocupação do posto de trabalho e género	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	2
Dirigente Intermédi de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	4	9	0	0	3	0	7	9	16
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	8	4	0	0	1	2	9	6	15
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	2
Técnico Superior	6	23	0	0	42	53	1	2	2	0	5	8	15	7	71	93	164
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1	0	0	0	14	21	1	0	0	0	0	0	1	8	17	29	46
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	9	7	1	1	0	0	0	0	8	9	18	17	35
Informático	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	1	3	4	3	7
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	7	23	0	0	68	81	4	3	14	17	5	8	29	29	127	161	288
Prestações de Serviços	M	F	Total														
Tarefas	0	0	0														
Avenças	2	2	4														
Total	2	2	4														

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

8 Contagem das saídas dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	3	2	5	7	12	
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	6	0	8	7	15	22	
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Técnico Superior	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	11	3	10	14	23	37	

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

9 Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo motivo de saída e género

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Caducidade (termo)		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	4	5	0	1	17	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	43	0	0	28	31	74	92	166	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	3	2	0	0	7	21	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	17	0	0	11	11	26	52	78		
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1	1	0	0	11	19	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	10	9	28	35	63		
Informático	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	2	2	5	4	9		
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	5		
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	8	8	0	1	36	56	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	37	66	0	0	52	53	135	186	321		

BALANÇO SOCIAL ex-MAM 2015

10 Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação de procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	1	0	0	0	0	1
Dirigente Intermédio de 2º grau	4	0	0	0	1	5
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	10	0	0	0	0	10
Técnico Superior	149	0	2	4	54	209
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	30	0	0	0	11	41
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	6	0	0	0	1	7
Informático	8	0	0	0	3	11
Pessoal de Inspeção	4	0	0	0	8	12
Pessoal de Investigação Científica	0	1	0	0	26	27
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0
Total	212	1	2	4	104	323

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

11 Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Tipo de mudança e género	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	2	10	12	13	14	23	37
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	1	4	0	7	1	11	12
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4	3	4	7
Informático	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	2	3	5
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	3	16	17	25	20	41	61

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

12 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário trabalho e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modalidade horário e género	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	4	12	4	16
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	20	7	20	9	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	2	10	0	0	0	0	0	0	0	0	48	36	50	46	96
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	12	25	0	0	0	0	0	0	0	0	116	108	128	133	261
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	10	4	10	14
Técnico Superior	93	19	1074	1169	0	1	60	210	10	24	12	31	6	8	1255	1462	2717
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	64	60	642	1008	9	7	20	106	44	28	5	5	2	12	786	1226	2012
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	57	30	431	283	5	6	5	25	2	1	3	3	6	1	509	349	858
Informático	2	0	89	45	0	0	8	6	5	3	1	0	1	1	106	55	161
Pessoal de Inspeção	0	0	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	13
Pessoal de Investigação Científica	0	0	57	102	0	0	3	12	0	0	0	0	0	0	60	114	174
Outro Pessoal	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Total	216	109	2322	2647	14	14	96	359	61	56	21	39	214	187	2944	3411	6355

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

13 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Período normal de trabalho e género	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo								Total		Total
					Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)				
	40 horas		Isenção horário		30 horas		32 horas		35 horas		37 horas		M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	9	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	4	16
Dirigente Superior de 2º grau	16	6	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	20	9	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	37	36	13	10	0	0	0	0	0	0	0	0	50	46	96
Dirigente Intermédio de 2º grau	99	103	29	30	0	0	0	0	0	0	0	0	128	133	261
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	4	10	14
Técnico Superior	1206	1291	5	3	0	4	3	8	41	156	0	0	1255	1462	2717
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	769	1149	0	3	0	1	0	1	17	72	0	0	786	1226	2012
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	500	309	3	0	1	17	0	6	5	17	0	0	509	349	858
Informático	103	51	0	1	0	0	0	0	3	3	0	0	106	55	161
Pessoal de Inspeção	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	13
Pessoal de Investigação Científica	59	103	0	0	0	0	0	0	1	11	0	0	60	114	174
Outro Pessoal	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Total	2812	3055	61	60	1	22	3	15	67	259	0	0	2944	3411	6355

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

14 Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de prestação do trabalho extraordinário e género	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	899:30	527:30	7523:30	1019:50	367:00	998:00	2889:00	3580:30	653:00	1033:30	12332:00	7159:20	19491:20
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	3285:30	4815:33	306:00	15:00	3381:30	1088:00	676:30	1437:15	1906:30	1530:30	9556:00	8886:18	18442:18
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	20012:21	161:00	0:00	7:00	302:30	0:00	1678:20	101:00	40:30	0:00	22033:41	269:00	22302:41
Informático	131:00	4:00	0:00	0:00	11:00	35:30	121:00	24:00	132:00	72:00	395:00	135:30	530:30
Pessoal de Inspeção	962:00	92:00	0:00	0:00	337:00	0:00	371:00	29:00	54:00	8:00	1724:00	129:00	1853:00
Pessoal de Investigação Científica	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	25290:21	5600:03	7829:30	1041:50	4399:00	2121:30	5735:50	5171:45	2786:00	2644:00	46040:41	16579:08	62619:49

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 201514.1 Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de prestação do trabalho extraordinário e género	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	7523:30	1019:50	0:00	0:00	7523:30	1019:50	8543:20
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	2094:40	15:00	0:00	0:00	2094:40	15:00	2109:40
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	5159:08	0:00	0:00	0:00	5159:08	0:00	5159:08
Informático	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	14777:18	1034:50	0:00	0:00	14777:18	1034:50	15812:08

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

15 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Motivo de ausência e género	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente de serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda do vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior de 1º grau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	102,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,5	59,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	4,0	154,5	
Dirigente Superior de 2º grau	12,0	0,0	0,0	3,0	5,0	5,0	5,5	65,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	128,5	31,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,0	7,0	187,0	111,0	298,0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0,0	0,0	98,0	0,0	6,0	17,0	82,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	369,0	453,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	79,0	65,0	638,0	575,0	1213,0
Dirigente Intermédio de 2º grau	0,0	0,0	24,0	560,0	5,0	5,0	170,0	823,5	0,0	0,0	3,0	17,0	0,0	1,0	1073,0	1257,0	6,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	146,0	110,5	1428,0	2774,0	4202,0
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0	1,0	55,0	50,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	4,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	16,0	98,0	74,0	172,0
Técnico Superior	91,0	55,0	1348,5	4488,0	300,0	336,5	11073,0	16864,0	833,0	1920,0	161,0	660,0	140,0	135,5	15164,5	16796,5	297,5	11,0	0,0	0,0	40,5	49,0	10,0	0,0	1993,0	2473,0	31452,0	43788,5	75240,5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	56,0	15,0	88,0	421,0	209,0	406,5	8071,0	19217,0	1602,0	1591,0	139,0	429,0	125,5	106,0	8408,5	14746,5	18,5	24,5	0,0	0,0	27,0	24,0	1,0	0,0	875,0	1619,5	19620,5	38600,0	58220,5
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0,0	35,0	21,0	195,0	144,0	96,5	10900,5	11140,0	1661,0	315,0	22,0	95,0	0,0	0,0	3733,0	4161,0	3,0	0,0	0,0	0,0	5,0	12,0	0,0	0,0	499,0	402,5	16988,5	16452,0	33440,5
Informático	15,0	0,0	121,0	13,0	23,0	25,0	818,5	492,0	108,0	242,0	2,0	30,0	0,0	0,0	1092,0	344,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	0,0	128,0	41,0	2309,5	1188,5	3498,0
Pessoal de Inspeção	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	45,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	45,0	49,0
Pessoal de Investigação Científica	0,0	0,0	197,0	0,0	15,0	20,0	123,0	957,5	0,0	0,0	7,0	14,0	0,0	0,0	966,0	2069,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	6,0	152,0	0,0	366,0	333,0	1829,0	3400,0	5229,0
Outro Pessoal	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	4,0	78,0	29,0	107,0
Total	174,0	105,0	1915,5	5680,0	713,0	957,5	31413,5	49649,0	4204,0	4068,0	338,0	1245,0	269,5	242,5	31023,0	39950,0	325,0	35,5	0,0	0,0	78,5	92,0	163,0	0,0	4170,0	5075,5	74787,0	107100,0	181887,0

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

16 Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação	
35 horas	27	22:00	
40 horas	34	104:00	
42 horas	0	0:00	
Semana 4 dias (D.L. 325/99)	0	0:00	
Regime especial (D.L. 324/99)	0	0:00	
Outros	62	15:00	
Total	123	285:00	

* Período Normal Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (hh/mm)	
35 horas	3	7:00	
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros	46	112:00	
Total	49	119:00	

* Período Normal Trabalho

**BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015**
17 Estrutura remuneratória, por género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Escalão de remunerações mensais líquidas (brutas)* / género	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	0	16	16
501 - 1000 €	869	1041	1 910
1001 - 1250 €	503	585	1 088
1251 - 1500 €	321	402	723
1501 - 1750 €	419	432	851
1751 - 2000 €	195	307	502
2001 - 2250 €	130	130	260
2251 - 2500 €	144	133	277
2501 - 2750 €	153	144	297
2751 - 3000 €	90	77	167
3001 - 3250 €	47	93	140
3251 - 3500 €	37	30	67
3501 - 3750 €	11	6	17
3751 - 4000 €	8	8	16
4001 - 4250 €	11	3	14
4251 - 4500 €	1	1	2
4501 - 4750 €	4	0	4
4751 - 5000 €	0	2	2
5001 - 5250 €	0	0	0
5251 - 5500 €	1	0	1
5501 - 5750 €	0	0	0
5751 - 6000 €	0	1	1
Mais de 6000 €	0	0	0
Total	2944	3411	6355

* Remuneração mensal base líquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	600,74 €	600,74 €
Máxima (€)	406 088,00 €	340 652,00 €

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015**18 Total dos encargos com pessoal durante o ano**
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	133 779 694,25 €
Suplementos remuneratórios	5 333 055,85 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	10 744 021,97 €
Benefícios sociais	5 904,00 €
Outros encargos com pessoal	16 378 416,40 €
Total	166 241 092,47 €

* Inclui os subsídios de férias e Natal

18.1 Suplementos remuneratórios

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	225 560,94 €
Trabalho normal nocturno	47 423,92 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	279 905,25 €
Disponibilidade permanente	159 888,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	239 352,59 €
Risco, penosidade e insalubridade	260 191,32 €
Fixação na periferia	6 650,52 €
Trabalho por turnos	550 700,73 €
Abono para falhas	44 403,04 €
Participação em reuniões	2 020,00 €
Ajudas de custo	1 470 601,57 €
Representação	1 769 685,00 €
Secretariado	13 693,31 €
Outros suplementos remuneratórios	262 979,66 €
Total	5 333 055,85 €

* - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

**BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015****18.2 Encargos com prestações sociais**

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	76 152,47 €
Abono de família	265 119,97 €
Subsídio de educação especial	3 435,48 €
Subsídio mensal vitalício	13 610,52 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	22 619,13 €
Subsídio de funeral	2 531,96 €
Subsídio por morte	7 600,71 €
Acidente de trabalho e doença profissional	27 142,54 €
Subsídio de desemprego	0,00 €
Subsídio de refeição	6 438 706,43 €
Outras prestações sociais	3 887 104,76 €
Total	10 744 023,97 €

18.3 Encargos com benefícios fiscais

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	0
Refeitórios	0
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónia de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio socio-económico	0
Outros benefícios sociais	5 904,00 €
Total	5 904,00 €

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015**19 Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género**

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Acidentes de trabalho		Total	No local de trabalho					Total	In itinere				
			Inferior a 1 dia (sem dar lugar aa baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal		Inferior a 1 dia (sem dar lugar aa baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	35	11		14	10		6	3		2	1	
	F	40	12	6	10	12		15	3	1	3	8	
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	25			13	12		2			1	1	
	F	26		5	11	10		10		1	3	6	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	1 934			379	1555		78			35	43	
	F	866		9	138	719		715		3	21	691	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	1 841			20	1821		12			12		
	F	879		3	31	845		525				525	

20 Número de casos de incapacidade durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	2
- absoluta	
- parcial	2
- absoluta para o trabalhador habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	51
Casos de incapacidade temporária e parcial	10
Total	63

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015**22 Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano**

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (euros)
Total dos exames médicos efetuados:	131	1 688,00 €
Exames de admissão	13	300,00 €
Exames periódicos	107	1 328,00 €
Exames ocasionais e complementares	11	60,00 €
Despesas com a medicina no trabalho		9 804,76 €
Visitas aos postos de trabalho	3	

23 Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Segurança e saúde no trabalho intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	3
Visitas aos locais de trabalho	3
Outras	

24 Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidente de trabalho ou doença profissional durante o ano

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Segurança e saúde no trabalho Ações de reintegração profissional	Nº de casos
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação ao posto de trabalho	
Alteração do regime de duração de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

25 Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	7
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	58

26 Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	6 083,58 €
Equipamento de proteção	137 394,81 €
Formação em prevenção de riscos	5 330,33 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 201527 Contagem relativa a participações em ações de formação profissional realizadas durante o ano,
por tipo de ação, segundo a duração

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Tipo de ação / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	3 575	180	7	24	3 786
Externas	1 703	421	57	13	2194
Total	5278	601	64	37	5980

28 Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e participantes	Ações internas	Ações externas	Total	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente Superior de 1º grau	2	9	11	7
Dirigente Superior de 2º grau	3	10	13	9
Dirigente Intermédio de 1º grau	53	89	142	33
Dirigente Intermédio de 2º grau	199	165	364	113
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	15	1	16	0
Técnico Superior	2230	1324	3554	880
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1019	545	1564	621
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	127	12	139	125
Informático	97	36	133	52
Pessoal de Inspeção	4	3	7	5
Pessoal de Investigação Científica	34	0	34	1
Outro Pessoal	3	0	3	0
Total	3786	2194	5980	1846

**BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015**
**29 Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira,
segundo o tipo de acção**

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Horas dispendidas	Horas dispendidas em ações internas	Horas dispendidas em ações externas	Total de horas dispendidas em ações de formação
Dirigente Superior de 1º grau	7:30	0:00	131:00
Dirigente Superior de 2º grau	62:00	0:00	922:30
Dirigente Intermédio de 1º grau	785:30	0:00	1960:20
Dirigente Intermédio de 2º grau	5584:30	0:00	4445:20
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	1527:00	0:00	635:00
Técnico Superior	17551:00	0:00	23304:40
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	8503:30	0:00	11371:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	845:30	0:00	471:00
Informático	383:30	0:00	2827:00
Pessoal de Inspeção	0:00	0:00	56:00
Pessoal de Investigação Científica	0:00	0:00	728:00
Outro Pessoal	8:00	0:00	0:00

30 Despesas anuais com formação

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Tipo de ação	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	122 763,41 €
Despesa com ações externas	158 667,99 €
Total	281 431,40 €

BALANÇO SOCIAL
ex-MAM 2015

31 Relações profissionais

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	1506
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	22
Total de votantes para comissões de trabalhadores	656

32 Disciplina

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	12
Processos instaurados durante o ano	18
Processos transitados para o ano seguinte	10
Processos decididos - total:	17
Arquivados	8
Repreensão escrita	5
Multa	3
Suspensão	
Demissão	
Despedimento por fato imputável ao trabalhador	1
Cessação da comissão de serviço	

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social ex-MAM 2015

DIREÇÃO

Diretor-Geral: Eduardo Diniz

Subdiretor-Geral: Bruno Dimas

Subdiretora-Geral: Cláudia Costa

Subdiretora-Geral: Inês Nolasco (16.03.2015 a 06.07.2016)

Ana Cristina Chéu (designada a partir de 11.07.2016)

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

Ministério do Mar

Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL

Telefone: (+ 351) 213 234 600

Linha de Informação: (+ 351) 213 234 749

Fax: (+ 351) 213 234 601

E-mail: gpp@gpp.pt

Website: www.gpp.pt

COORDENAÇÃO

Diretora de Serviços: Fátima Costa Ferreira
Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Chefe de Divisão: Cristina Evaristo

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

ELABORAÇÃO

Técnica Superior: Ana Pinto Ferreira
Divisão de Desenvolvimento Organizacional

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

CAPA

Divisão de Administração de Políticas e Comunicação
Direção de Serviços de Comunicação e Informática

Setembro 2016